

Histórico

Bebedouro do Jatobá, mais tarde Itaparica e atualmente Petrolândia, são os topônimos dados a este município dos seus primórdios à atualidade. Oriundo de um frondoso Jatobazeiro próximo ao bebedouro, local onde estacionavam e frequentavam os vaqueiros à procura de gados que ali pastavam, tradição guardada pelos mais velhos da terra.

O progresso se aproximava com a construção da estrada de ferro, PIRANHAS (AL) – JATOBÁ, a primeira que invadia o sertão pernambucano e em 1883, quando a via férrea atingiu o local, surgiam várias casas construídas, algumas destinadas aos administradores e funcionários que vieram ali trabalhar.

Com o espírito expansionista do engenheiro Eduardo Moraes, um dos chefes da construção ferroviária, previu que aquele local alcançaria grande desenvolvimento, organizando em seguida um plano de urbanização, com planta, contando uma área de quatro quilômetros em quadro. As primeiras construções obedeceram ao plano traçado, porém as autoridades não puderam conter ou evitar que constuíssem a grosso modo e, em consequência, as ruas se estenderam conforme o pensamento de cada interessado.

O desenvolvimento de Jatobá, cresceu assustadoramente ao atingir a estrada de ferro, aquele lugarejo recebia elementos de destaque e cultura vindos de outros paragens, enriqueceu o meio social e o comércio tornou-se um dos mais florescentes do sertão, dada a posição geográfica que ocupava ao tempo e, ainda nos dias de hoje bem localizada.

Pertencendo a Tacaratu e com o desenvolvimento, conseqüentemente Jatobá tornou-se município em 1º maio de 1887, passando a ser sede e Tacaratu a pertencer a Jatobá que veio obter foros de cidade em 1º de julho de 1909.

Registraram-se lutas provocadas pelos Cavalcanti Mororós e a construção das estrada de ferro. O comércio de Jatobá que era feito por meio de barcas, com os Estados da Bahia e de Minas Gerais, decresceu e foi acentuando a decadência da cidade.

Nos anos de 1906 a 1919, o rio São Francisco inundou, destruindo grande parte da cidade, fazendo levar para a parte alta as construções. Jatobá estacionou por muito tempo, porém, firmas importantes como Brandão Cavalcanti Ltda. E a Companhia Agrícola e Pastoril do São Francisco, impulsionadas pelos Governos, fizeram melhorar as condições de vida e posteriormente a Comissão do Vale do São Francisco fez prosperar, trazendo inestimáveis benefícios à comuna e área do São Francisco.

Em 31 de dezembro de 1943 pelo Decreto Estadual nº 952, Itaparica passou a denominar-se PETROLÂNDIA nome dado em homenagem ao Imperador Pedro II, pela afeição que tinha ao lugarejo, veio pisar ao solo de Jatobá e deu ênfase de progresso, sua visita pepetuoou seu nome no seio dos Petrolandenses.

Petrolândia está sentenciada a ser bubmersa pela águas da BARRAGEM DE ITAPARICA.

As fotografias que se inserem nesta monografia, servirão como reminiscências para os filhos desta terra e para todos aqueles que a conheceram.

Gentílico: petrolandense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Tacaratu, por alvará de 24-05-1808 e por lei municipal de 10-08-1892.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Tacaratu, pela lei provincial nº 248, de 16-06-1849. Sede na povoação de Tacaratu.

Pela lei provincial nº 1885, de 01-05-1887, transfere a sede do município de Tacaratu para a povoação de Jatobá.

Pela lei municipal de 10-08-1892, é criado o distrito de Jatobá e anexado ao município de Tacaratu.

Pela lei municipal de 27-09-1897, foram criados os distritos de Espírito Santo e volta do Moxotó e anexado ao município de Tacaratu.

Elevado à categoria de cidade, com a denominação de Tacaratu, pela lei estadual nº 991, de 01-07-1909.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Tacaratu, Jatobá sede, Espírito Santo e Volta do Moxotó.

Pela lei estadual nº 1931, o distrito de Espírito Santo é extinto, sendo seu território anexado ao distrito de Moxotó.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Tacaratu, Jatobá de Tacaratu (ex-Jatobá) e Moxotó (ex-Volta do Moxotó).

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 3 distritos: Tacaratu, Moxotó e Itaparica. Não figurando no distrito de Tacaratu de Jatobá.

Pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938, a Sede do município passou a denominar-se Itaparica, passando Tacaratu à condição de distrito.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município já denominado Itaparica é constituído de 3 distritos: Itaparica, Tacaratu e Volta (ex-Moxotó).

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o município de Itaparica passou a denominar-se Petrolândia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município já denominado Petrolândia é constituído de 3 distritos: Petrolândia, Tacaratu e Volta.

Pela lei estadual nº 1819, de 30-12-1953, desmembra do município de Petrolândia o distrito de Tacaratu. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Petrolândia e Volta.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei municipal nº 645, de 05-05-1990, é criado o distrito de Jatobá e anexado ao município de Petrolândia.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 3 distritos: Petrolândia, Jatobá e Volta.

Pela lei estadual nº 11256, de 28-09-1995, desmembra de Petrolândia os distritos de Jatobá e volta do Moxotó (ex-Volta), para constituir o novo município de Jatobá.

Em divisão territorial datada de 2001, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Tacaratu para Itaparica, alterado pelo decreto-lei estadual nº 235, de 09-12-1938.

Itaparica para Petrolândia, alterado pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943.